

PRETEXTOS

Livro 15

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



RECONCILIAÇÃO

Recolhido, o amor busca um interlocutor que esteja propenso a procurar alguma vantagem, um pensamento comprometido com eliminação das dores ou com as reconciliações.



A VIDA CONTINUA

Dada a evidência, não se pode ser o senhor dos tempos nem viver-se no espaço desejado. Há que pactuar, saber que os acordos se rompem e que as mudanças fazem temer. Não há sossego para os medos.

ESSÊNCIA

De ti, fonte, brota a essência. És água, defensora da vida, ora veloz como um cometa, brilhante como estrela, misteriosa como o universo. Como mensageira, nunca ficas exausta.



TRIVIAL

Não bastará uma invenção trivial para o desafio que cerca tudo o que exige sustentar uma vida relativamente equilibrada.

A VIDA ESCOLHE

A vida escolhe através da experiência. Passível de tornar diversos os mesmos sentires de sempre, dando-lhes a forma com outros contornos, embora neles pareça ser o mesmo de sempre.



A CADA DIA

A cada dia, a tristeza desenvolve uma nova moral para confirmar sua vocação de articular os sentimentos de todos. Ela nem sempre é triste; às vezes se faz anônima, atraente, desesperançada. Acaba com a condução do ato, dirige mal as ações, prega a ruptura, promove a perda, ganha credibilidade disfarçada de realidade. Como fonte de poder, calcula o eixo que orienta e manipula as grandes virtudes, finge respeitar a alegria, acaba com a privacidade, exalta o egoísmo que quase sempre a acompanha.

DESISTÊNCIA

Todos temem mexer com a tristeza e com os tristes, escondem uma determinação, convictos por detrás da desistência.



COM O RISCO

A tristeza define a vida como árida, afirma que o amor é uma doença, faz movimentos de anulação, forma insuficiências, valida os piores, enaltece o desperdício, predispõe um enamoramento com a morte e com o risco.

GOZO EM PERIGO

Quando uma união cai em descrédito, fica condenada ao fracasso, vê-se então uma intenção de converter o gozo em perigo.



NOCIVA

A tristeza interpreta uma versão que junta os temores e as falências, coopera com a ruína, demite pais e filhos de suas funções, cria guerra entre os gêneros, mantém morta a afabilidade e demite a gentileza. Estimula o pouco caso. Para manter-se viva ilude aos que a adotaram, lhes faz tomar medicamentos que alimentam o disfarce. Assim, ela se perpetua mantendo conquistado seu direito de manter-se nociva.

AINDA QUE

Ainda que isto possa ser um modelo de dedicação, detido na reflexão, descubro por prudência ser esta uma temeridade a se evitar. Sempre e quando me solicitam para essa missão, delicadamente renuncio para não me condenar ao fracasso, não quero ser aquele que se ocupa de cuidar dos descuidos de quem insiste em não se cuidar. Nesses lugares inacessíveis da intimidade, guardam-se as dores que não se querem curadas.



CONTEXTOS

As ambiguidades estão presentes em todos os contextos aprendizes.

SENTIR HUMANO

Ao ocupar-nos em resolver urgências perdemos de vista levar em conta de maneira séria e aguda, seria a promoção do sentir humano onde o centro fosse a identificação com o outro e ter os referentes étnicos, de raça, de gênero, com nossas histórias, nossos idiomas, nossas culturas e dizer em voz alta; o que importa são nossos povos.



MUITOS VIVEM

Muitos vivem a vida que não querem viver, invisíveis em casa, aborrecidos na escola, cada vez mais inútil, medrosos na adolescência, desempregados, desiludidos, aprendendo a se defender das instituições que deveriam dele cuidar. Servem onde era para ser servidos.

PARA ALCANÇAR

Para alcançar-se os prazeres da paternidade e da maternidade há que antes conquistar-se os valores da vida, o amor e o respeito por si mesmo e pelo próximo.



A OBEDIÊNCIA

A obediência segue a vida inteira como ameaça que condena à escravidão, a qualquer tipo de senhor, mas se alcançar ser livre atenderá a seu juízo que organiza princípios.

PAIS E FILHOS OBRIGADOS

Pais e filhos obrigados à juventude eterna, desempenhos escolares e laborais, atividades esportivas e acadêmicas, sexuais, saber inglês, informática, ter informação contínua e excessiva confundida com conhecimento, exposição da privacidade em contatos virtuais. Exigidos a atender muitas solicitações alheias, pouco sabem de si, obedientes, cumprem exigências externas até descobrir que estão abandonando a si mesmos. A cultura se apresenta definida para ser consumida; não construída.



RISCOS

Riscos invisíveis são vividos todos os dias, ter acesso a eles sem a obrigação do experimentar evita arremedos.

PARA APRENDER

Na vida haverá sempre um lugar onde se aprende que à existência de um saber não se constrói sozinho. Esse é um lema útil para qualquer lugar onde se pretende realizar educação e aprendizado.



SABER CARICATURADO

Enquanto o centro tratar a periferia com manipulações quantitativas, com falsas soluções culturais e artísticas e esportivas, usando o entretenimento como diluição da consciência social, se revitaliza o pensamento mágico, a superficialidade e o uso racional de um saber caricaturado dominando o sistema com ofertas em autoajudas, mágicas e outras ofertas oportunistas, consolidando através destes aproveitadores de ocasião o oferecimento de saídas entre consumos e usos de coisas e de pessoas.

COMPULSÃO E CONSUMO

A compulsão a consumir mais além do suficiente para uma vida digna orienta à uma falta de limites que degrada qualquer tentativa de solidariedade.



UMA IDENTIDADE

Uma identidade contemporânea sustenta o consumismo como fonte principal de motivação à vida.

SEM LIMITES

Ao basear-se na autoridade há pais que deixam de intervir nos filhos, por isso eles estão confundidos, sem limites. A partir da construção da consciência social se cria um conceito de identidade. A identidade e a formação do Eu muitas vezes se dão através do grupo de pertencimento e não na família.



OBRIGADOS

Os jovens obrigados à jovialidade, desempenhos escolares, atividades esportivas, sexuais, sabem mais que os pais, têm muita informação, e a confundem com conhecimento. Exigidos a atender muitas solicitações alheias a eles mesmos, pouco sabem de si, obedientes, cumprem exigências até descobrir que estão abandonados a si mesmos.

OS ADOLESCENTES

Os adolescentes valorizam as amizades, as pessoas inteligentes, os não-insistentes, os brincalhões, os bem-humorados. Todos esses esforços são a matéria prima para a construção de pequenos amores e fortes relações.



NÃO SE SUSTENTA

A dinâmica social não se sustenta frente a uma análise séria sobre os reordenamentos dentro da estrutura família, pelo contrário, se aderem a que o que funciona é o modelo tradicional da família, quando é sabido que se modificou. Quiçá o que convém é a resignificação do mesmo em prol de propor novos modelos de relação que fortaleçam as relações, os afetos, a transmissão de valores, com estratégias novas que façam frente a uma nova Sociedade.

IMIGRANTES

Vejo que o adolescente atual é um imigrante dentro de seu país, luta por uma identidade e por um reconhecimento, silenciosos vivem da privação de futuro, seu mundo é cheio de perigos, nunca como antes a violência é imperativa e em fim como agora, por tanto sobreviventes desamparados.



DINHEIRO E PODER

Observo a surpresa com que os adolescentes assumem uma intimidante labilidade nas identidades mutantes, tendo de enfrentar novas formas de produção que não dependam exclusivamente destas formações de poder, onde o dinheiro e o poder distribuem mal os lugares, os bens e o respeito.

DE TODOS

As questões que se supõem dos adolescentes, na verdade é um assunto de todos, da sociedade em que ele vive e o lugar que lhes oferecemos para viver. Nós somos os construtores de suas representações, lhes inibimos ou reconhecemos, lhes intoxicamos ou lhes damos consciência crítica para que se afastem da anestesia das drogas lícitas e ilícitas, do sexo sem nexos, compulsivo e descartável.



SUPERADOS

A politização dos conceitos relacionados aos humanos abrigam um sentido que costumamos excluir, nossas teorias tentam assemelhar as identidades, as nivelar em todos, escolarizados y não escolarizados, trabalhadores, ociosos e escravizados, filhos de pais separados e filhos adotados, filhos de ricos e pobres econômicos, culturais e éticos.

O SEPARATISMO

O separatismo disfarçado de classe social segrega e limita os conceitos e as representações de maneira que alguns têm espaço para crescer e outros para marginalizar-se.



NOSSO FUTURO

Nosso futuro estará diretamente comprometido com que façamos sentidos novos e mantenhamos uma cultura de resistência como uma espécie que se nega a ser relegada a ser objeto de consumo, e que siga lutando por seu protagonismo biológico social e cultural.

COBIÇA

A negação da cobiça e da indução ao erro necessitam um trato na perversão dos valores para alcançar-se à solidariedade e a honestidade, entre outros valores.



PODER IMPOSTO

O poder imposto pelo colonialismo cultural contamina o ar da liberdade, intoxica as mentes e polui os valores. Faz crer que ser livre é bombardear países, embargar, ordenar, submeter economicamente, dirigir politicamente, dominar e difundir algum idioma como universal e controlar agências que divulguem esses “benefícios” a todos nós. São como lobos pastorando a todas as ovelhas esperando gratidão.

REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Necessitamos uma revolução da consciência que nos liberte da omissão e da indiferença.



ANJOS

Faz-se necessária a presença de anjos que confortem, que reúnam a todos necessitados de consagração.



O OUTRO LADO

Do outro lado do computador tem uma pessoa; do outro lado da tela, olhos; do outro lado do botão, uma impressão digital; do outro lado do chip, um inventor; do outro lado do texto, um autor. A novidade advém do conhecimento e da dedicação

ABSORÇÃO DE SI

Na aceleração ou na estagnação não se encontra o tempo necessário para a absorção de si e do mundo.



UM JOGO

Um jogo distanciador guarda o silêncio das palavras cansadas; um sol de raios acumulados deixa marcas nos corpos aos domingos. Entrelaçados, o silêncio e o sol se encontram desde o início do mundo.

ROMPENDO O MOLDE

Vejo-me obrigado a ter um compromisso maior que gerar alguma compreensão, uma serie de conexões que antes não existiam. Toda alteração exige uma construção inovadora, um rompimento do molde e de tudo o que o sujeita.



ALOJAR

Uma construção verbal fantasiosa habilita outras fontes a alojar a ideia de que as palavras podem ser eternas.



FIEL

A saudade é uma fiel portadora de boas lembranças.

ALMA

As cidades têm alma.



RELÍQUIAS

Sou um visitador assíduo do passado. A memória também é medida por saudades gastronômicas, atividades de recreio e o descanso seguro. Reabro a ressonância dos momentos vividos conjugados a suspeitas, incidências e anseios. Constato que revivo todos os meus sentimentos pela primeira vez.



PSICANÁLISE

A Psicanálise não se define pelo divã.

ALTO PODER

O consumismo tem um alto poder de adição: cria efeitos e dependências.



CRIANÇA VIVA

Manter a criança viva dentro de nós é uma das coisas mais difíceis, porque o mundo insiste em nos criticar toda vez que seguimos sonhando e querendo como quando não tínhamos tantas censuras.



IMPREVISÍVEL

Imprevisível dizer quem terá êxito. As decisões se confundem em um mundo que negocia todo o tempo e se instala pela deterioração das confirmações e a abundância de disfarces.

URGENTES

Os urgentes têm compromisso em provar que o amor narcisista supera o amor objetal. Assim, sustentam seus modos de estabelecer relações efêmeras, superficiais e frágeis, no sentido das representações e no sentido vincular.



MODELO VIOLENTO

A imposição de um modelo violento e pouco respeitável, com características belicosas, veicula-se através de uma educação que se auto justifica, fazendo-se valer pela dureza e pelos maus-tratos.



QUANDO A SAUDADE

Quando a saudade comparece, traz consigo a constatação de que há pessoas e momentos que são insubstituíveis.

O AMOR REGULA

A raiz que sustenta o amor regula a retomada dos espantos.



SEMPRE HAVERÁ

Sempre haverá mal entendidos coletivos injustiçando e falsificando causas e pessoas.



ARMANDO O MUNDO

Transformando o mundo em uma fábrica de ameaças, os Estados Terroristas negociam armas, imposições comerciais, embargos assassinos, cooptam políticos e simpatizantes da esquerda e da direita, abalam a confiança. Políticos funcionais, mentalmente incapacitados, apoiam a invasão de países, dividem o

benefício do roubo, enquanto os cidadãos que vivem de fazer coisas não proibidas são obrigados a pagar impostos que sustentam estes regimes dos quais discordam. Esta é a “democracia” que lhes convém.



AÇÕES VERTICAIS

Instituições como a família, a escola, a empresa, mantêm ações verticais. Mas seus discursos se apresentam horizontais, mas por falta de aprimoramento da democracia, suas ações ficam comprometidas com a verticalização.



A MULTIPLICAÇÃO

A multiplicação da alegria funda permanentemente o sentimento otimista, que anima a vida, misturando o sonho com a esperança.

DEMONIOS

Há demônios que nos cercam, habitam nossos entornos, sedutores. Por meio de arranjos não se preocupam com os humanos rebaixados a coisas manipuláveis. Frente a essa inclusão alienante, os humanos despojados da dignidade, aceitam desorganizar-se em seus valores.



CONSOLAR

Que tipos de dores podemos consolar?



ANGUSTIA E DOR

A angústia e a dor fazem parte dos problemas da vida, não da solução.

OS ANJOS

Os anjos, ocupados, não emitem opinião. Desprovidos de acesso, só contemplam.



ESTAR VIVO

Imprudently, quero fundir-me, exagerar, emparelhar com meu desejo, ser fiel à tua convocação, gozar as vantagens de estar vivo.



NO DIA

No dia que dedico a te esquecer, guardo um retrato ainda aprisionado pelos temas, poesias, perfumes que insistem em estampar teu rosto, em hospedar-te, dar presença à tua falta.

INSUPORTÁVEIS

Tento empurrar minha decepção para um merecido repouso. Já não posso confiar em labirintos e promessas, não quero sobressaltos que me urgenciem pesos insuportáveis.



NA PROCURA

As maiores esperanças depositarei na procura, alternando confrontos e decepções, esperando a hora de encontrar e manifestar a alegria guardada, congratular com os amigos, juntar-me aos que, com coragem, confessam, sua solidão adquirida pela desistência, pelas sujeições do passado, pelas feridas mal curadas há muito tempo toleradas.

AMORES SEM REMORSO

Há amores sem remorsos que absolvem e incentivam a espera de presenças restauradoras.



HÁ MOMENTOS

Há momentos que pedem sigilo; outros, segredo. Tomarei providências. Dentro do possível cumprirei.



TRANSPORTEI UM AMOR

Transportei um amor que foi direto ao seu objetivo, em busca da cor, da semente, da revelação. Já não sei mais ter solenes inocências.

DOMINADO

Há momentos em que sou dominado por emoções tardias, precipitando saldos acumulados, ofertas guardadas ainda intactas na memória.



HUMILHAÇÃO

Deixada de lado, a humilhação é largamente incentivada, a loucura disfarçada de novidade geral, os valores dispersos. Os acertos e as discórdias se dão as mãos quando se trata da coerência que permite atos que consolidam histórias para serem contadas de acordo com a intenção do narrador.

CARAS DA MESMA MOEDA

A piedade, a comisseração, o assistencialismo, o protecionismo são caras de uma mesma moeda onde se escondem as arrogâncias doadas como esmola.



O PODER IMPOSTO

O poder imposto pelo colonialismo cultural contamina o ar da liberdade, intoxica as mentes e polui os valores. Faz crer que ser livre é bombardear países, embargar, ordenar, submeter economicamente, dirigir politicamente, dominar e difundir o idioma como universal e controlar agências que divulguem esses “benefícios” a todos nós. São como lobos pastando as ovelhas e ainda esperando gratidão.

RESERVAS ATEMPORAIS

Provocativamente, o tempo atira na cara que somos, ao invés de titulares, reservas temporais.



BOA COMPANHIA

Reconhecer avanços temporais exige toda a energia que sobra, força provas de vitalidade. A vida também indica ruínas que chegam quietas. Há dias que elas saem do seu exílio, ocupam uma “fatia do território”, da pele e dos ossos. As ruínas ocupam alguns atalhos, abreviam os tempos indolores, tomam de assalto um e outro órgão mais intolerantes que se negam a ser boa companhia.



A INSÔNIA

A insônia é uma sentinela que valoriza e prestigia a vigília.

Roberto Curi Hallal

